

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

COVID-19

(SARS-COV-2)



Dados atualizados em: 19/10/2020

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA



GLOBAL

40.014.473

casos confirmados

1.112.544

óbitos



BRASIL

5.253.528

casos confirmados

154.234

óbitos



SANTA CATARINA

236.224

casos confirmados

12º estado

em número de casos

2.927

óbitos

Atualizado em: 19/10/2020 - 19:30h

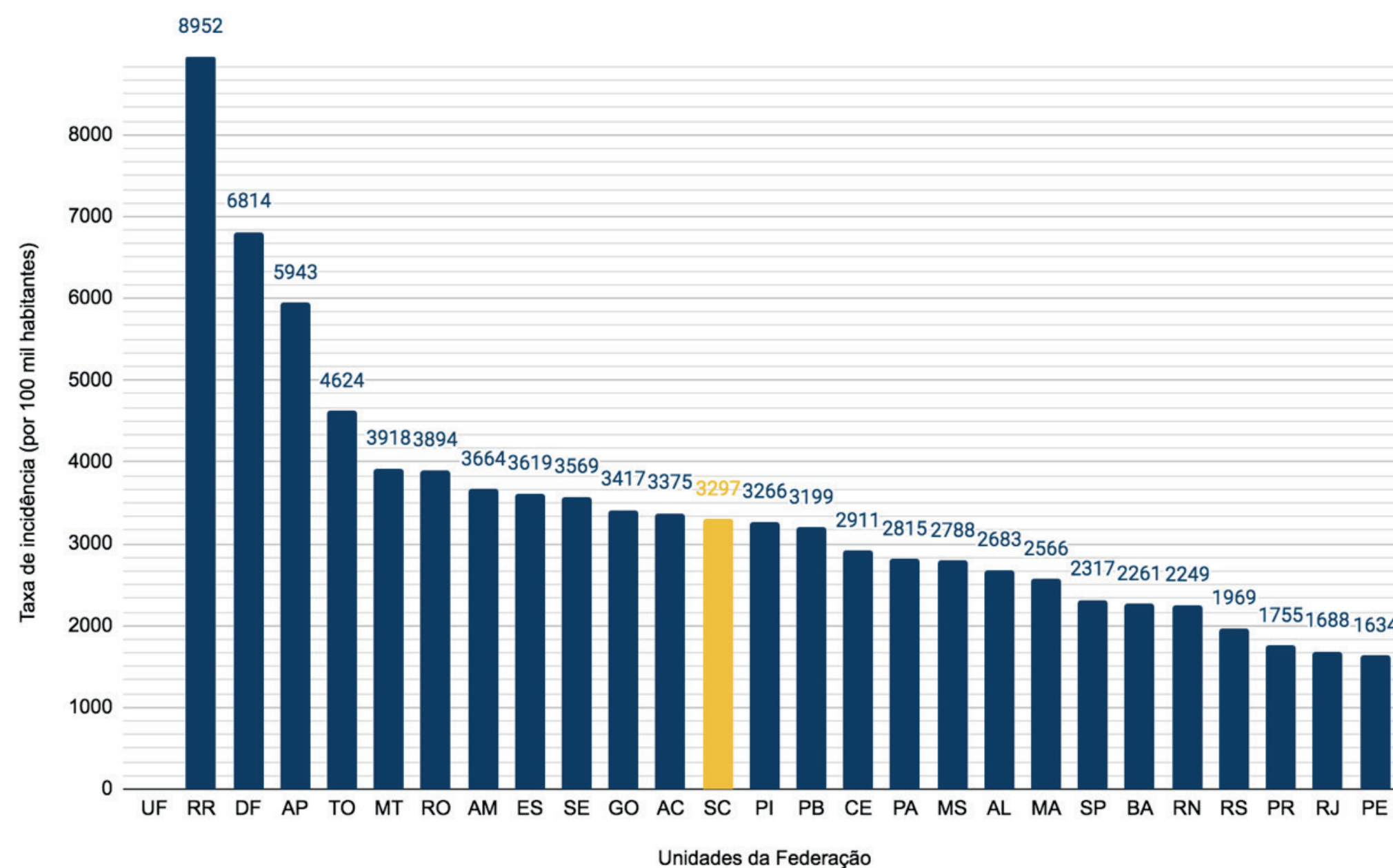
Fontes: <https://covid19.who.int/>
<http://www.conass.org.br/painelconasscovid19>
<http://boavista-gestao.ciasc.sc.gov.br>

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Conforme os dados atualizados em 19/10/2020 o Brasil atingiu 5.253.528 casos confirmados por COVID-19 e 154.234 óbitos e integra a terceira posição no Ranking entre os países com maior número de casos do mundo, atrás dos Estados Unidos e Índia. Ao avaliarmos o cenário da pandemia entre as unidades da federação (UF) o Estado de Santa Catarina ocupa a 12ª posição, segundo a taxa de incidência bruta (3.297 casos/100 mil hab.), a maior entre os estados da região Sul do país.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 1. Taxa de incidência de COVID-19 (casos por 100 mil habitantes) nas Unidades Federativas do Brasil, 2020.



Fonte: Painel CONASS

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

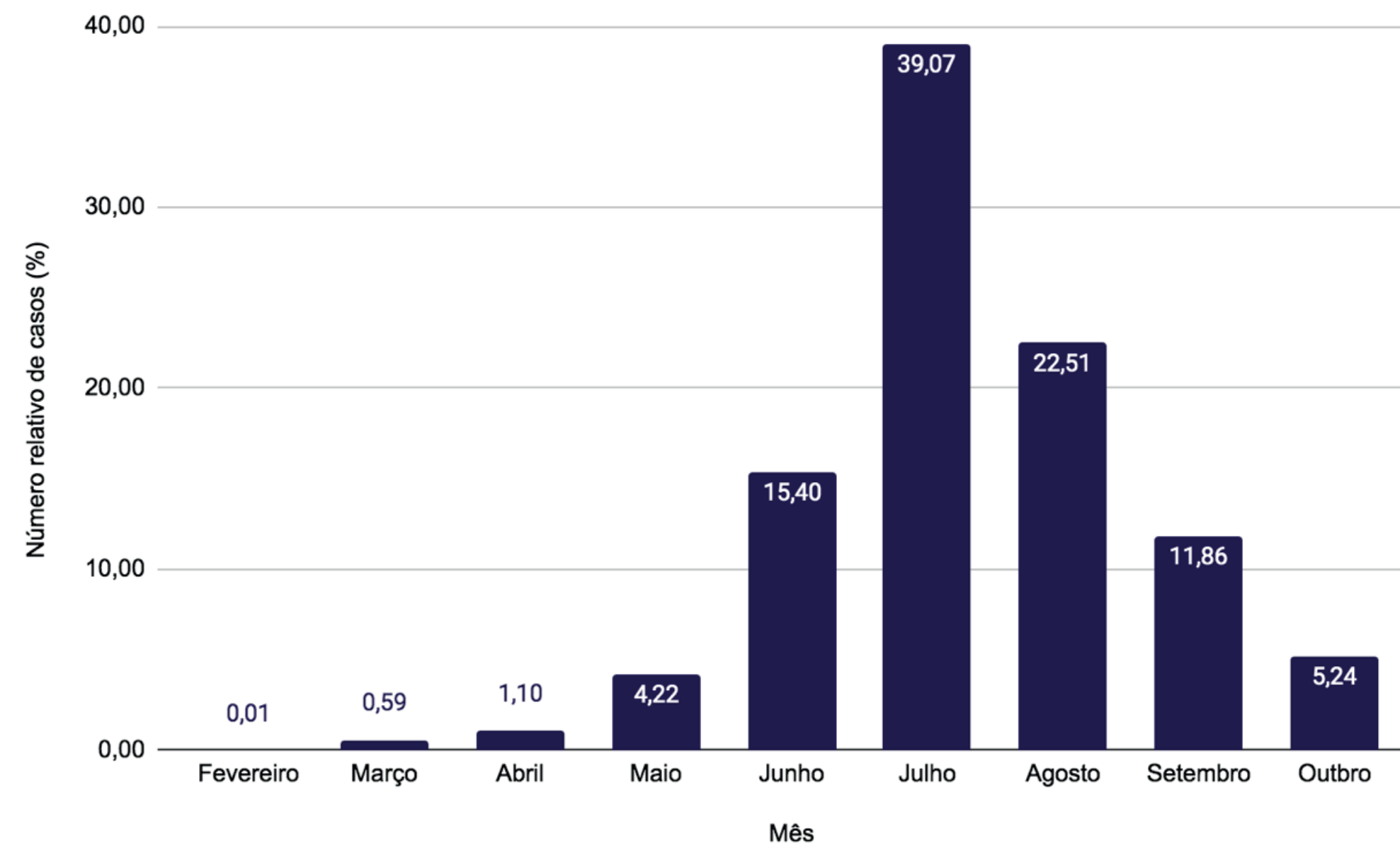
► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Até o dia 19 de outubro de 2020 foram registrados em Santa Catarina um total de 236.224 casos de COVID-19, destes 229.569 são de pessoas que residem no Estado. Com a nova atualização no número de infectados a taxa de incidência de residentes no estado atingiu 3.204 casos/100 mil habitantes e os óbitos contabilizados entre os residentes em Santa Catarina somam 2.976 casos com uma taxa de mortalidade de 41,54 casos/100 mil habitantes.

O mês de julho se mantém como o mês que apresentou o maior número de casos confirmados totalizando 92.287 infectados e uma média de pouco mais de três mil casos diários, representando 39% do total de casos confirmados no estado até o momento. Em agosto foram registrados quase metade dos casos de julho totalizando 53.184 pessoas com o vírus e uma média de 1.772 casos diários, indicando uma possível desaceleração na progressão da doença nesse período. Já mês de setembro até o momento, registrou 28.007 casos da doença (11,86%). No entanto, este dado deve ser interpretado com parcimônia e o cenário precisa ser reavaliado ao longo das próximas semanas **(gráfico 2 e 3)**.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 2. Número relativo de casos confirmados por COVID-19, segundo o mês de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



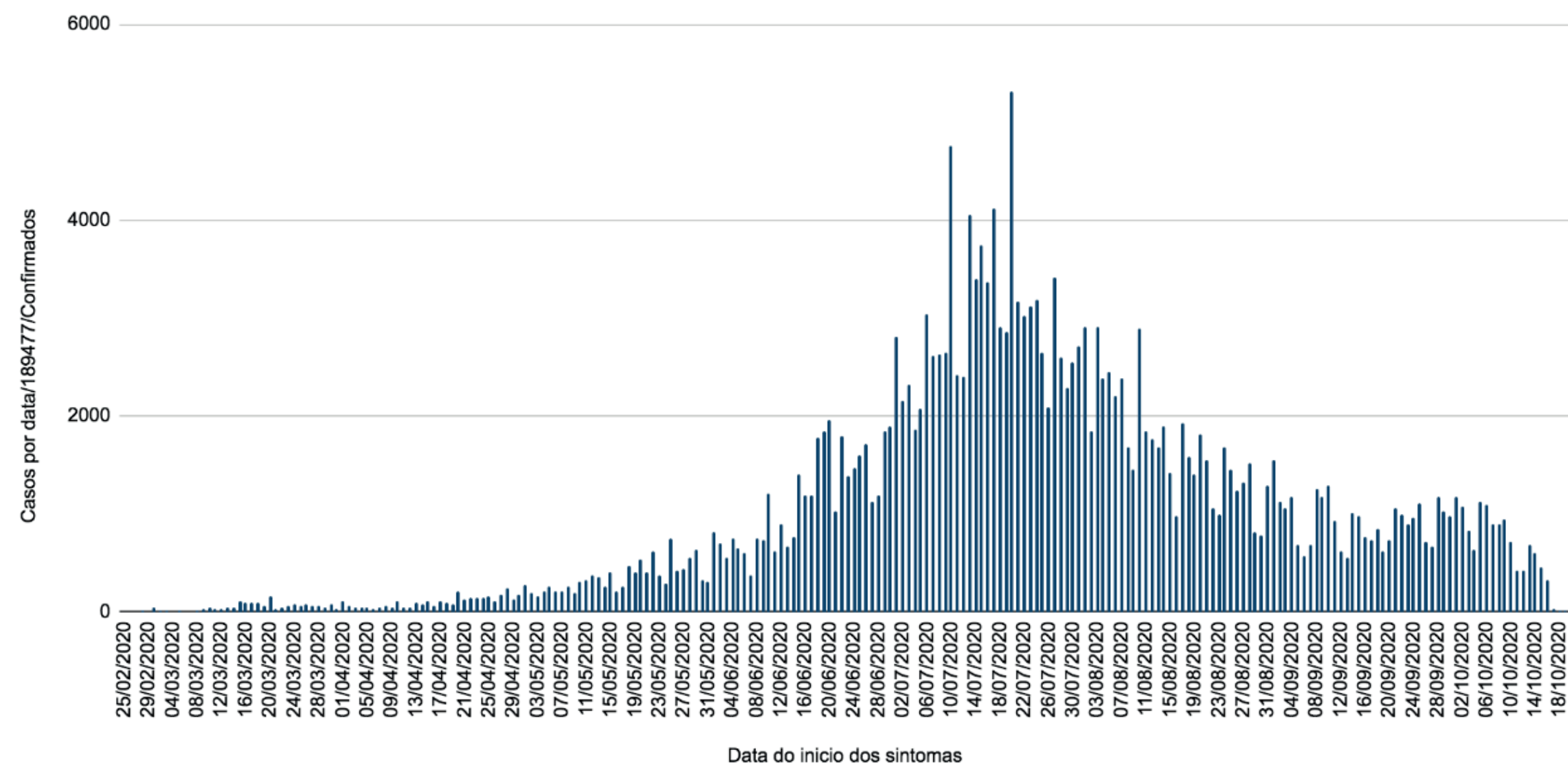
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 3. Número absoluto de casos confirmados por COVID-19, segundo a data de início de sintomas, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

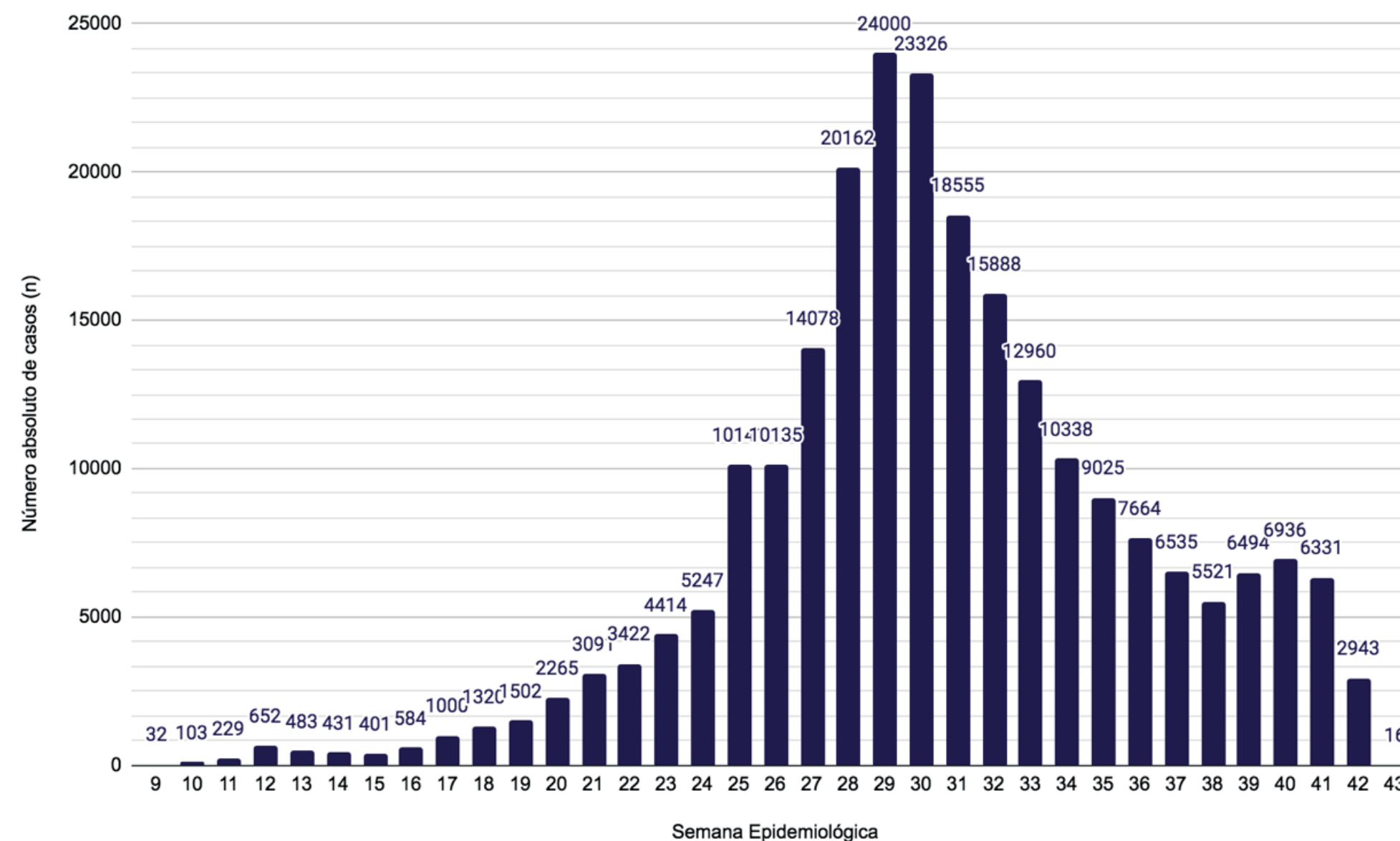
(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os **gráficos 4 e 5** apresentam informações que compreendem as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 43 de 2020. A maior ocorrência de casos foram observadas nas SE 29 com 24.000 pessoas infectadas, que compreendeu o período entre 12/07/2020 a 18/07/2020. A semana epidemiológica 30 (19/07/2020 a 25/07/2020) teve a segunda maior ocorrência de casos: 23.326. Observa-se que as semanas subsequentes apresentaram quedas neste indicador entre as SE 31 a 37, no entanto a partir da SE 38, por três semanas consecutivas os valores semanais voltaram a apresentar crescimento, devendo ser monitorado se esta será uma tendência nas próximas semanas.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 4. Número de casos confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



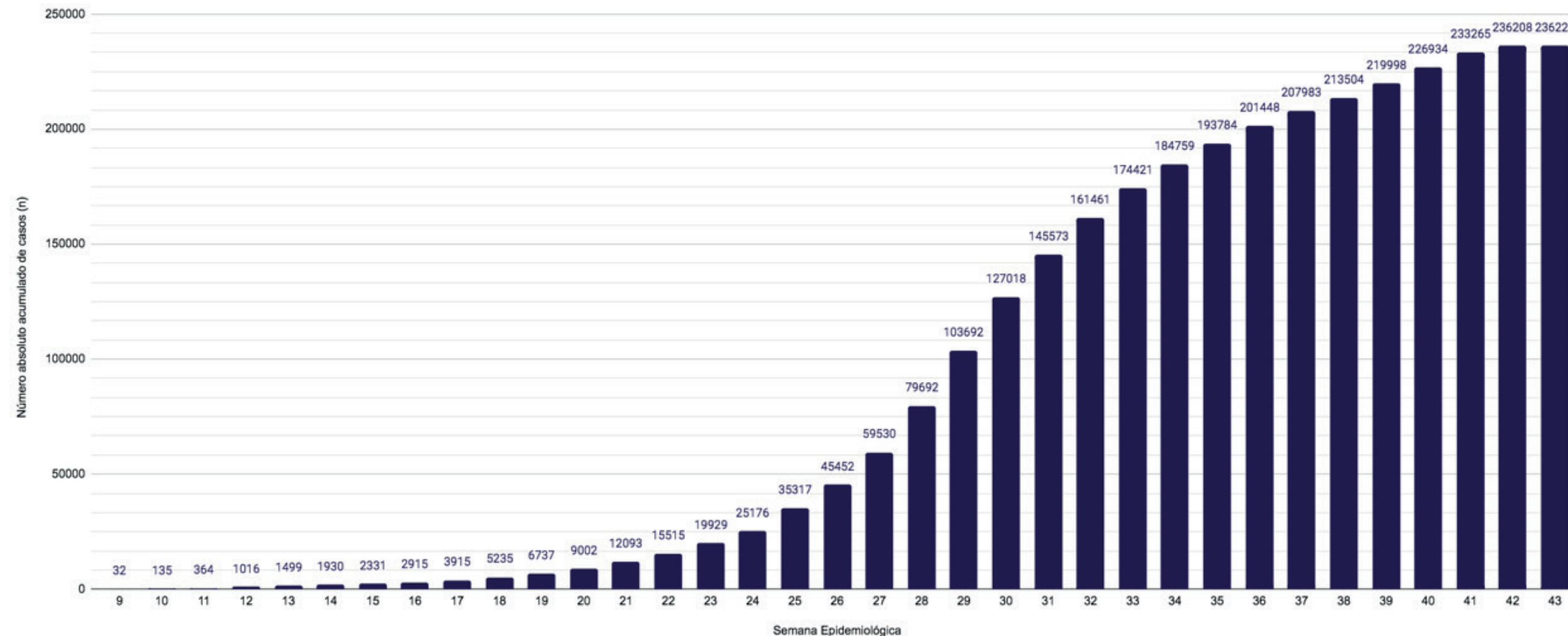
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 5. Número de casos acumulados confirmados de COVID-19 segundo a data do início dos sintomas, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

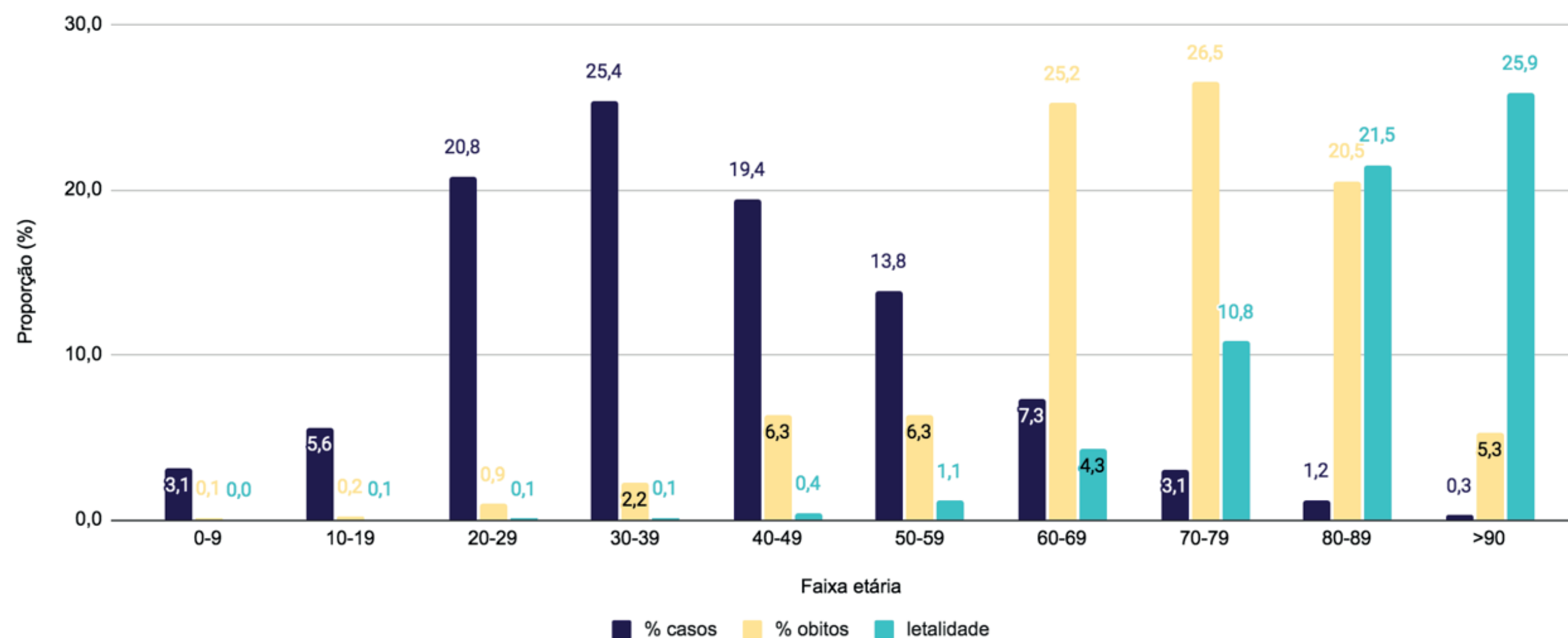
As evidências sugerem que a idade avançada é o preditor mais importante para evolução a óbito entre os infectados com COVID-19. Entre os pacientes infectados com SARS-CoV-2, várias condições estão associadas ao aumento da suscetibilidade ao vírus e elevada carga de COVID-19. Como as comorbidades geralmente aumentam com o envelhecimento, a população idosa pode, por sua vez, apresentar COVID-19 mais grave. O próprio envelhecimento tem sido fortemente associado a piores desfechos, devido às alterações fisiopatológicas que caracterizam o sistema respiratório (Libertini et al, 2019). Com base nos dados epidemiológicos atuais, os pacientes infectados com SARS-CoV-2 com idade > 70 anos apresentam maior risco de morte em comparação com pacientes mais jovens no Estado de Santa Catarina.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Os grupos mais acometidos pela infecção da COVID-19 segue a faixa etária de 30 a 39 anos (25,4%), seguido pelas pessoas com idades entre de 20 a 29 anos (20,8%). Nota-se que nestas mesmas faixas etárias o percentual de pessoas que evoluem a óbito é de 2,2% e 0,9%, respectivamente. Ao analisar os grupos que compõem as faixas etárias mais avançadas, observa-se que o percentual de infectados é mais baixo, no entanto, o percentual de óbitos e a taxa de letalidade são elevados. Na faixa etária entre 80 e 89 anos os infectados representam 1,2% do total de casos de COVID-19, porém o percentual de óbitos é de 20,5%, e uma taxa de letalidade de 21,5%. De forma similar ocorre nas faixas de idade de 70 a 79 anos e em indivíduos com mais de 90 anos (**gráfico 6**). Em relação ao sexo, dentre as pessoas infectadas as mulheres apresentam um percentual maior que os homens, representando 51,2% do total de casos registrados, percentuais que variara muito pouco ao longo de toda epidemia, demonstrando uma equiparidade entre os sexos quando se trata da chance de infecção (**gráfico 7**).

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 6. Comparação entre a proporção dos casos confirmados, óbitos e letalidade de COVID-19, segundo a faixa etária, Santa Catarina, 2020.



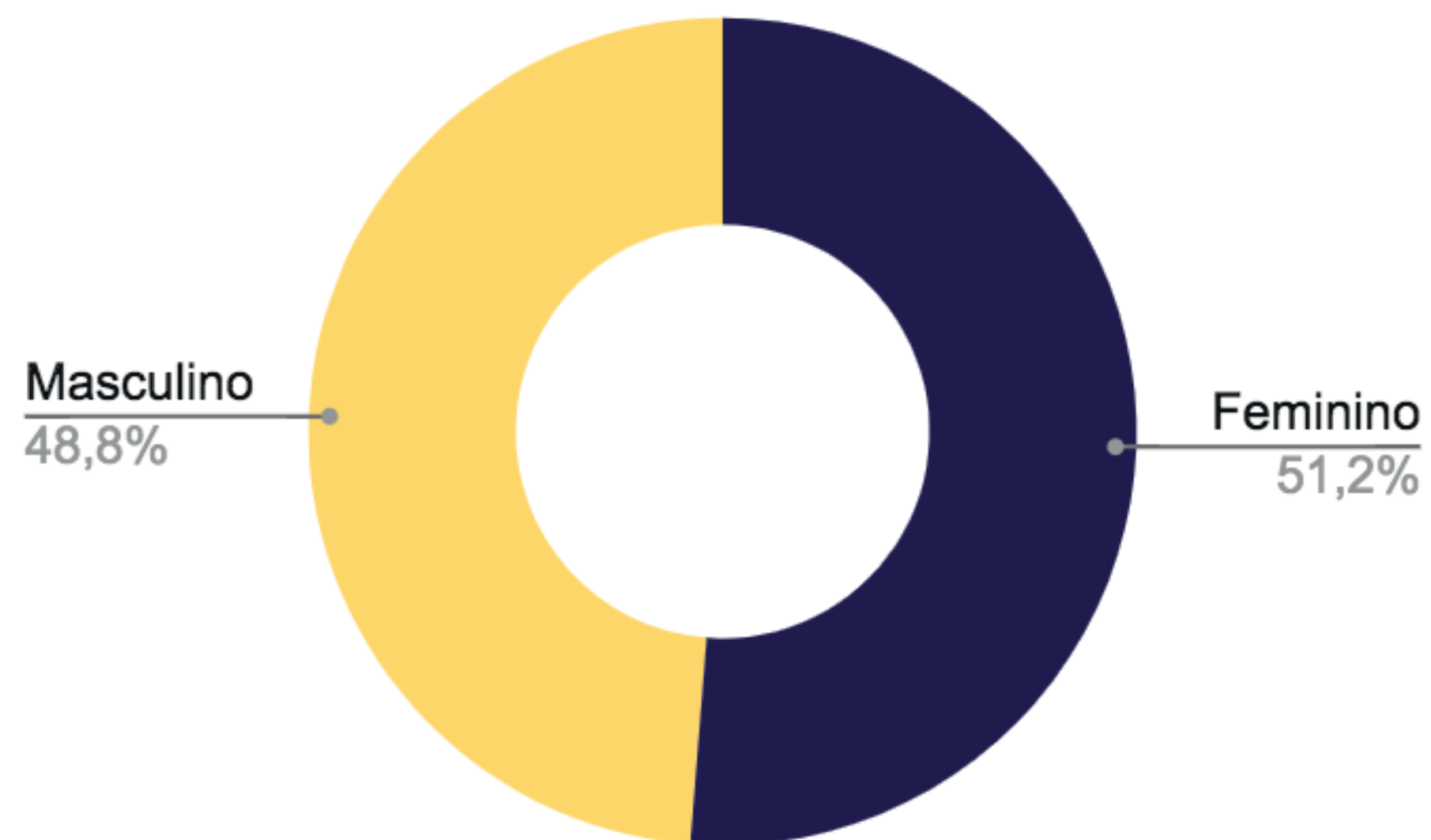
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 7. Proporção dos casos confirmados de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Com base na **tabela 1**, que apresenta os dados de casos por COVID-19 e sua distribuição geográfica por região de saúde, observa-se que entre os casos residentes em Santa Catarina, totalizaram 229.569 pessoas infectadas, a taxa de incidência foi de 3204 casos/100 mil habitantes e taxa de mortalidade de 41,54 casos/100 mil habitantes. Na última atualização dos dados o maior coeficiente de incidência do Estado com 4.551 casos/100 mil habitantes foi na região de Laguna, em segundo lugar a região de Foz do Rio Itajaí com 4.188 casos/ 100 mil habitantes. Na terceira posição o Meio Oeste com 4.097 casos/100 mil habitantes. A região do Planalto Norte registrou o menor número de casos/100 mil habitantes com 1.003 no total. A taxa de mortalidade é maior na região de Foz do Rio Itajaí com 66,7 óbitos/100 mil habitantes, seguido pela região de Laguna 56,7 óbitos/100 mil habitantes, a menor taxa de mortalidade é registrado na região do Planalto Norte com 15,04 casos/100 mil habitantes. O número de casos, taxa de incidência, número de óbitos e taxa de mortalidade por município de residência encontram-se descritos na tabela no anexo 1.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Tabela 1 - Casos confirmados (número absoluto), taxa de incidência (por 100 mil/hab), número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade (por 100 mil/hab) e letalidade (%), segundo a região de Saúde, Santa Catarina, 2020.

Região de Saúde	Casos confirmados (n)	População	Taxa de incidência (100 mil)	Número de óbitos (n)	Taxa de mortalidade (100 mil)	Taxa de letalidade (%)
Foz do Rio Itajaí	29963	715485	4188	477	66,67	1,59
Laguna	16782	368746	4551	209	56,68	1,25
Extremo Sul Catarinense	5862	202376	2897	108	53,37	1,84
Xanxerê	6461	201088	3213	103	51,22	1,59
Carbonífera	15424	438166	3520	224	51,12	1,45
Nordeste	35492	1040439	3411	520	49,98	1,47
Serra Catarinense	6177	288162	2144	112	38,87	1,81

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Médio Vale do Itajaí	27247	795369	3426	305	38,35	1,12
Meio oeste	7880	192347	4097	70	36,39	0,89
Grande Fpolis	44088	1209818	3644	445	36,78	1,01
Alto Vale do Rio do Peixe	4979	294895	1688	91	30,86	1,83
Oeste	10307	364866	2825	104	28,50	1,01
Alto Uruguai Catarinense	5527	143718	3846	37	25,74	0,67
Alto Vale do Itajaí	5364	297821	1801	72	24,18	1,34
Extremo Oeste	4213	232413	1813	42	18,07	1,00
Planalto Norte	3803	379079	1003	57	15,04	1,50
Santa Catarina	229569	7164788	3204	2976	41,54	1,30

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

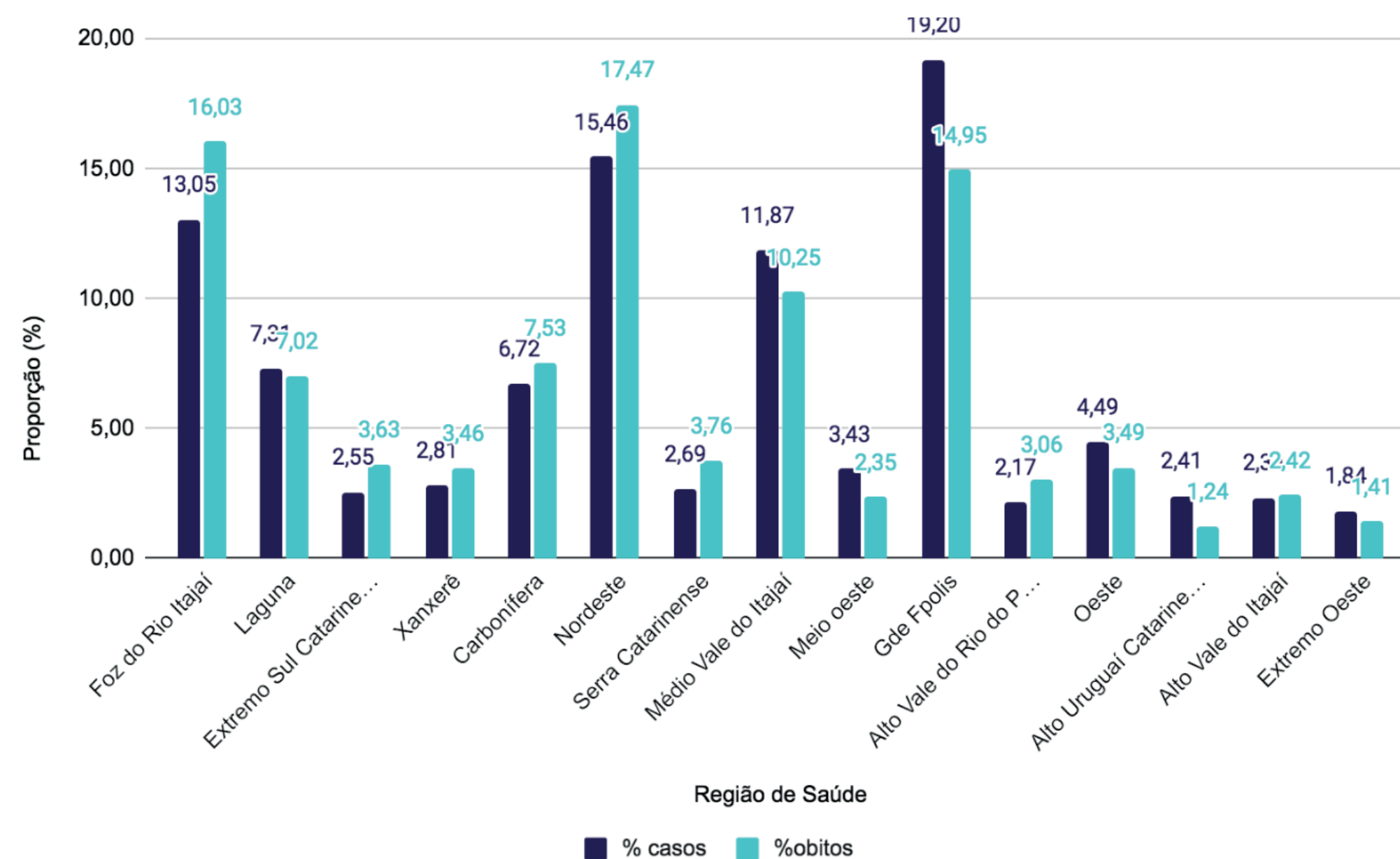
(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

O **gráfico 8** apresenta a análise de dados em relação a proporção de casos de COVID-19 e óbitos por região de saúde em relação ao total de casos registrados de residentes no Estado de Santa Catarina, a região Grande Florianópolis possui a maior proporção de casos no Estado com 19,20%, seguido pela região Nordeste com 15,46% e Foz do Rio Itajaí com 13,05% dos casos de infectados, respectivamente. Quando se analisa a proporção de óbitos por região de saúde, a região Nordeste é a que apresenta maior percentual de óbitos com 17,47% seguida pela região Foz do Rio Itajaí com 16,03% e a Grande Florianópolis com 14,9%.

► SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Gráfico 8. Proporção de casos e óbitos (%) em relação ao total do estado segundo a região de saúde, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



ÓBITOS POR COVID-19

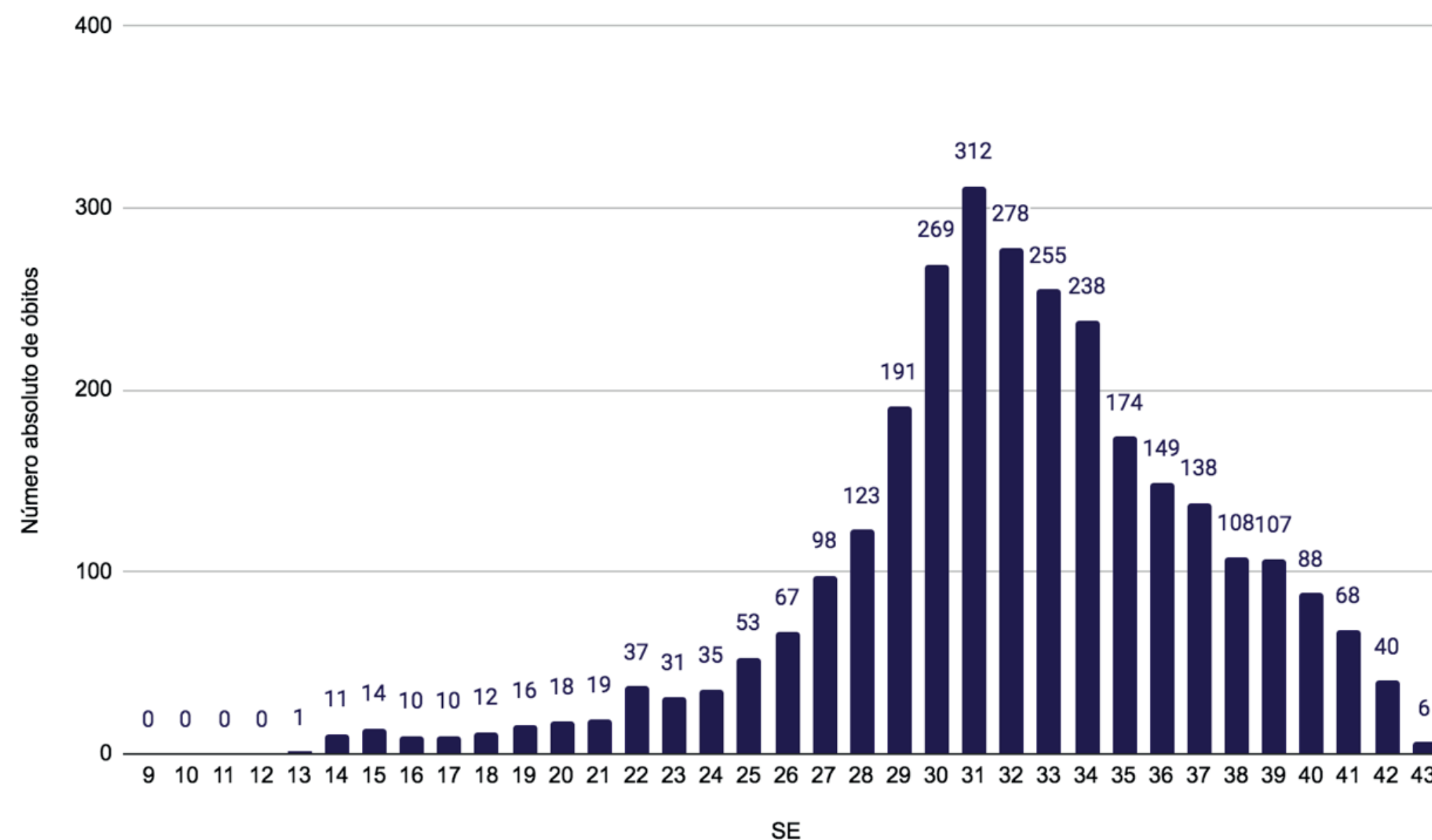
► ÓBITOS POR COVID-19

Os óbitos no estado totalizam 2.952 óbitos até o dia 26 de outubro de 2020, com taxa de mortalidade de 41,5 casos/100 mil hab. e letalidade de 1,33. O mês de agosto registrou o maior número de registros desde o começo da pandemia com 1.051 óbitos correspondendo a 35,3% de todos os óbitos ocorridos até o momento, em média foram a óbito 35 pessoas por dia no Estado no referido período.

Os **gráficos 9 e 10** mostram a distribuição por semana epidemiológica, a semana epidemiológica 31 encerrou em 312 óbitos (em média 43 óbitos/dia) e na SE 32 foram registrados 278 óbitos (em média 39 óbitos/dia), sendo estes os maiores números de óbitos por semana já registrados. A partir da SE 32 observa-se uma queda gradual nas semanas subsequentes no número de óbitos computados no estado, sendo que da SE 31 para a 36 o número de óbitos caiu pela metade.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 9. Número absoluto de óbitos por data do óbito, segundo a semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



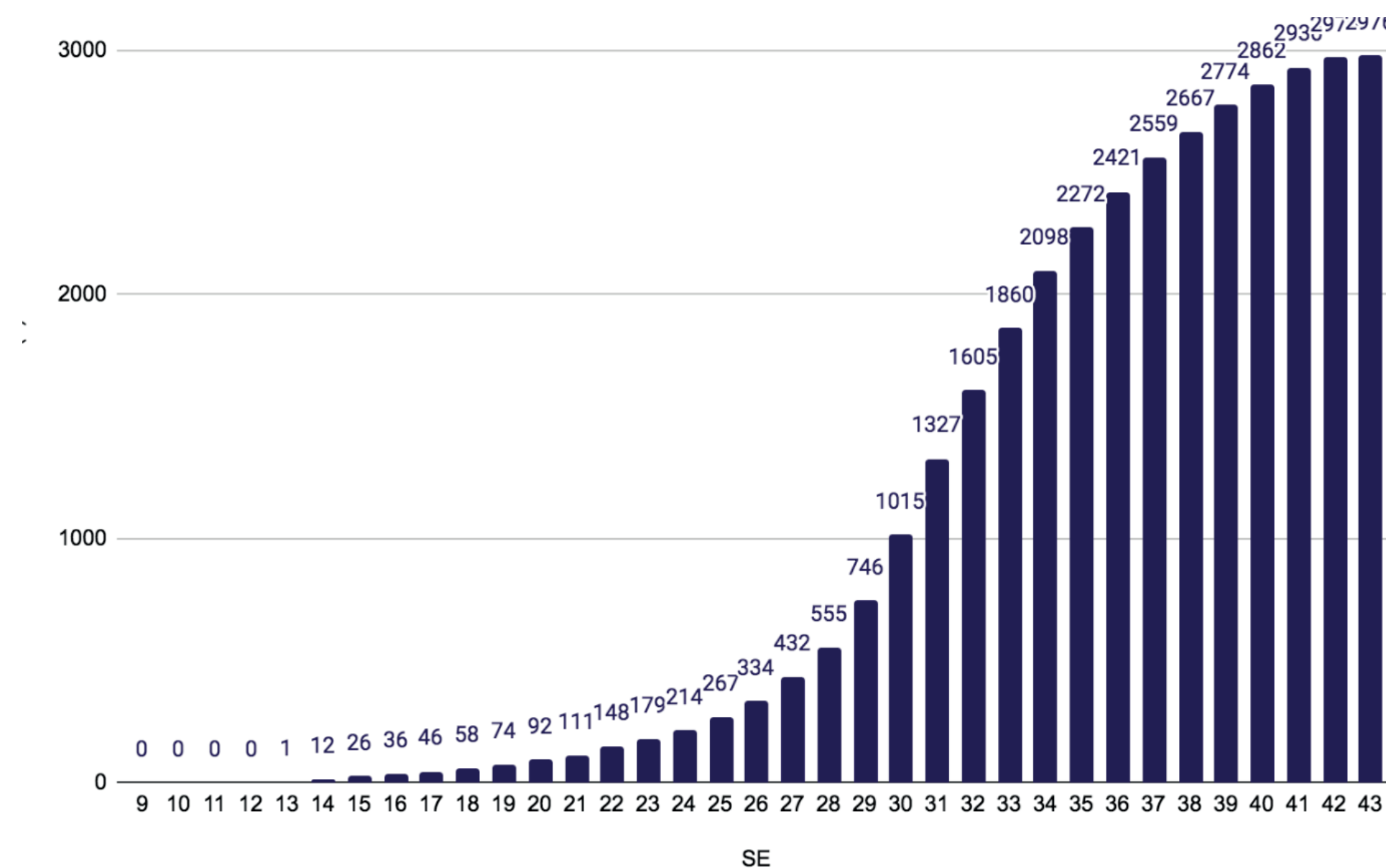
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 10. Número acumulado de óbitos de COVID-19, por semana epidemiológica, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

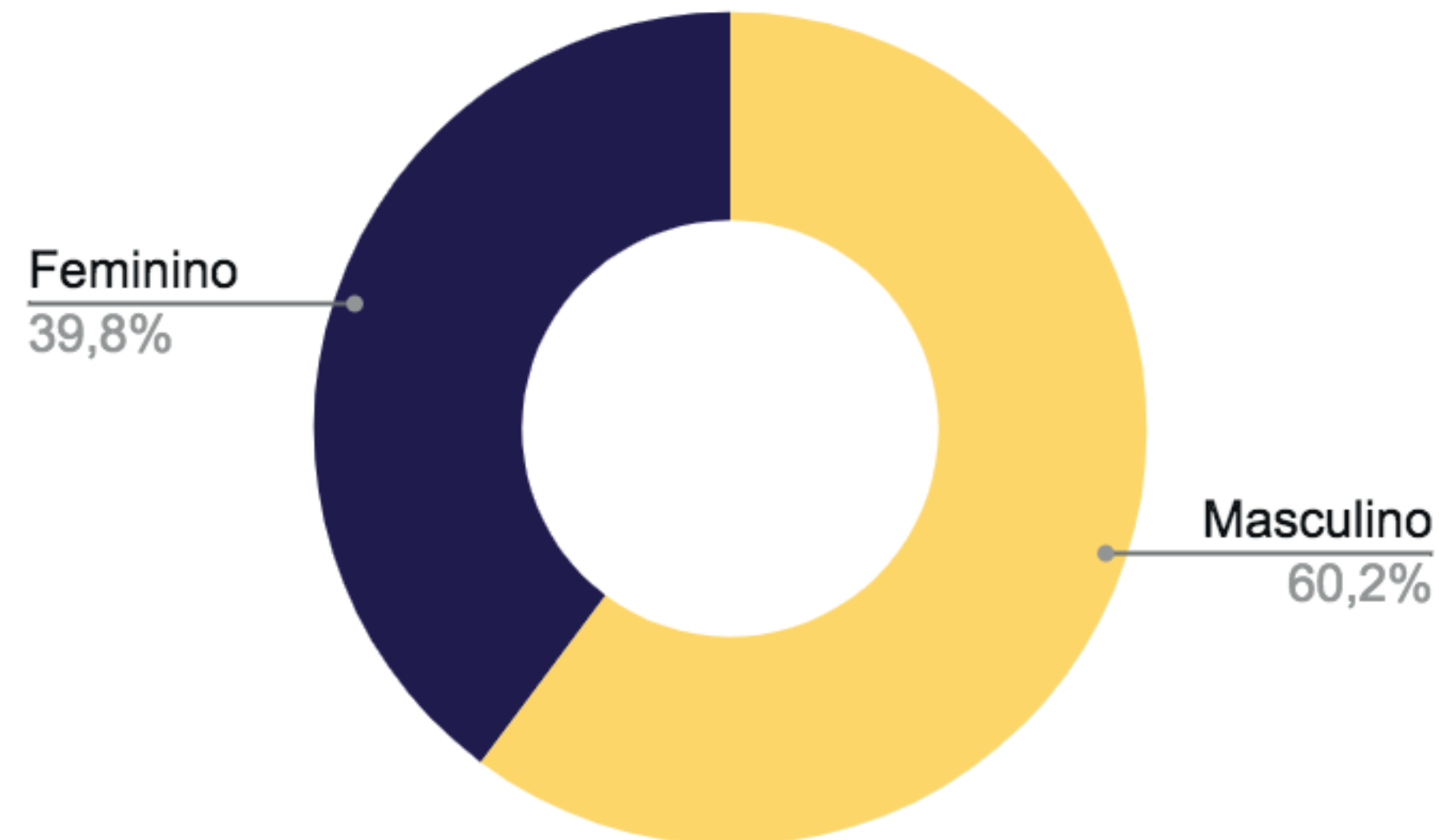
(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Os estudos epidemiológicos revelaram diferenças específicas do sexo na incidência e mortalidade em humanos após infecção por SARS-CoV com os homens experimentando mortalidade mais alta em comparação com as mulheres. Considerando o perfil sócio demográfico dos óbitos, observa-se que o sexo masculino é mais afetado (60,2%) diferente da proporção entre os infectados, a qual é maior entre as mulheres (51%). Em relação ao perfil de comorbidades entre os óbitos **(gráfico 12)**, as mais prevalentes são as doenças cardiovasculares com 51%, seguido por Diabetes Melittus (34,8%) e hipertensão arterial (21,4%). No que se refere aos sinais e sintomas, 70,7% dos pacientes que evoluíram a óbito apresentaram tosse, 83,6% febre e 60,1% dispneia **(gráfico 13)**.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 11. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo sexo, Santa Catarina, 2020.



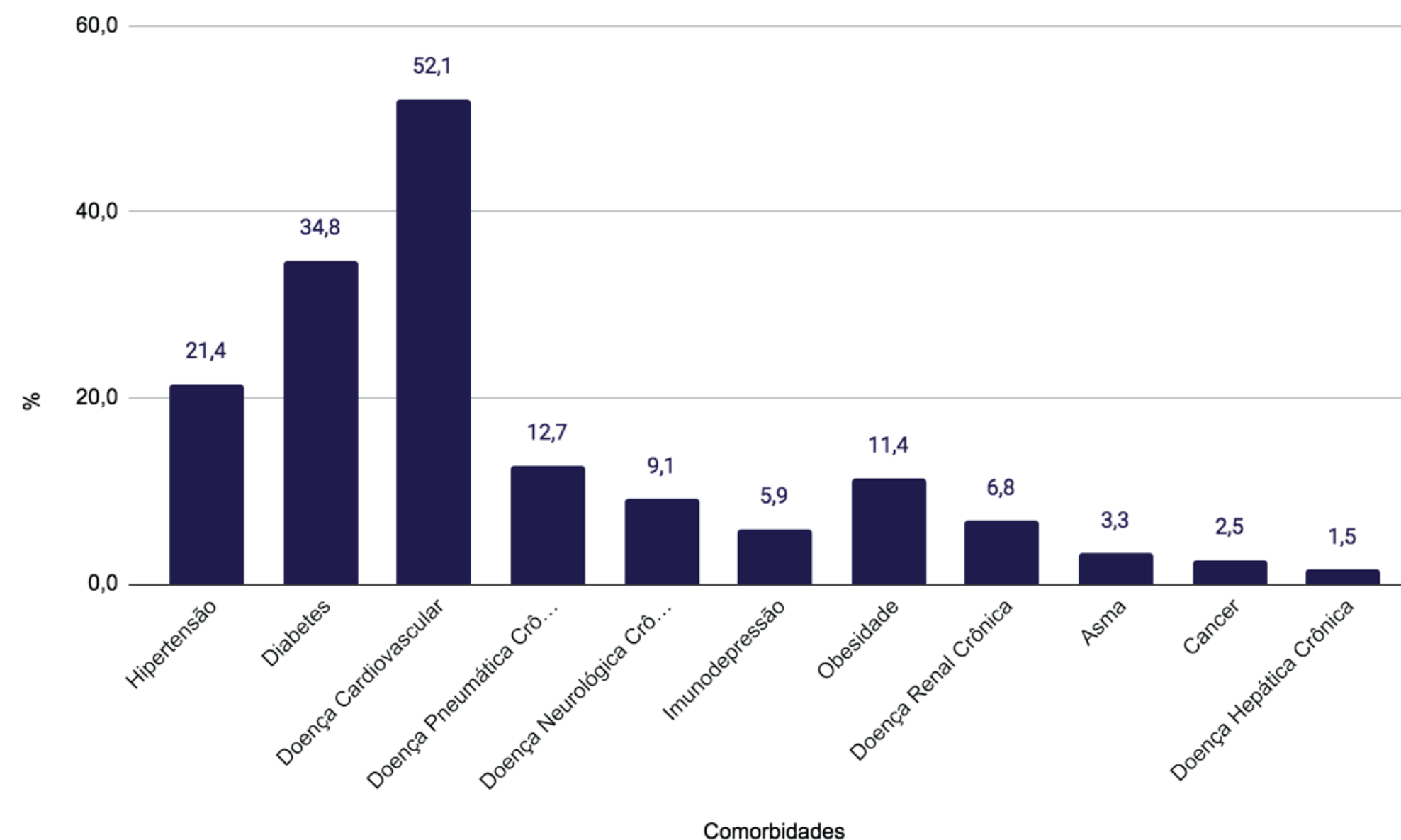
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 12. Proporção de óbitos de COVID-19, segundo comorbidades, Santa Catarina, 2020.



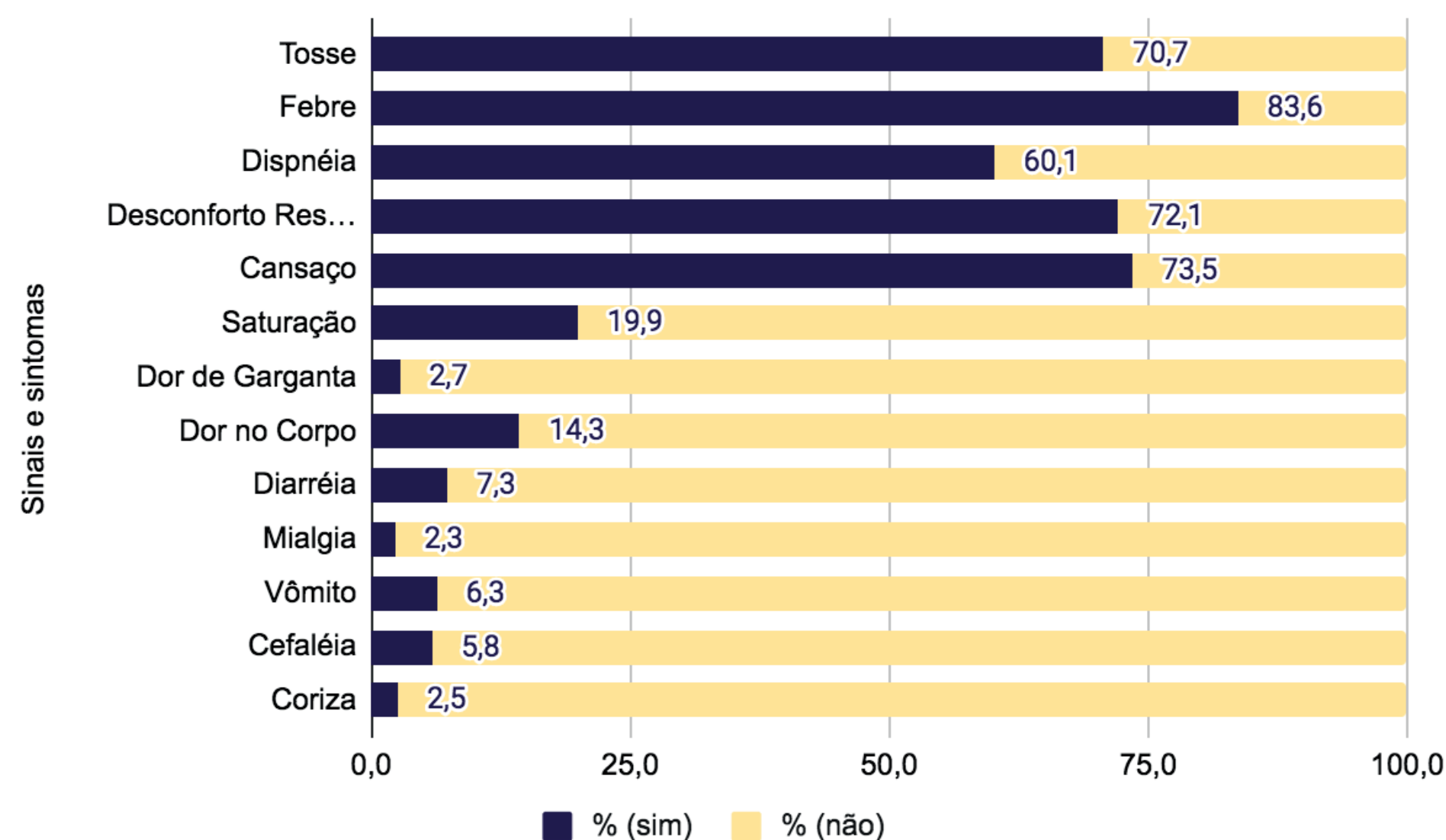
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

▶ ÓBITOS POR COVID-19

Gráfico 13. Proporção de sinais e sintomas entre os óbitos de COVID-19, Santa Catarina, 2020.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

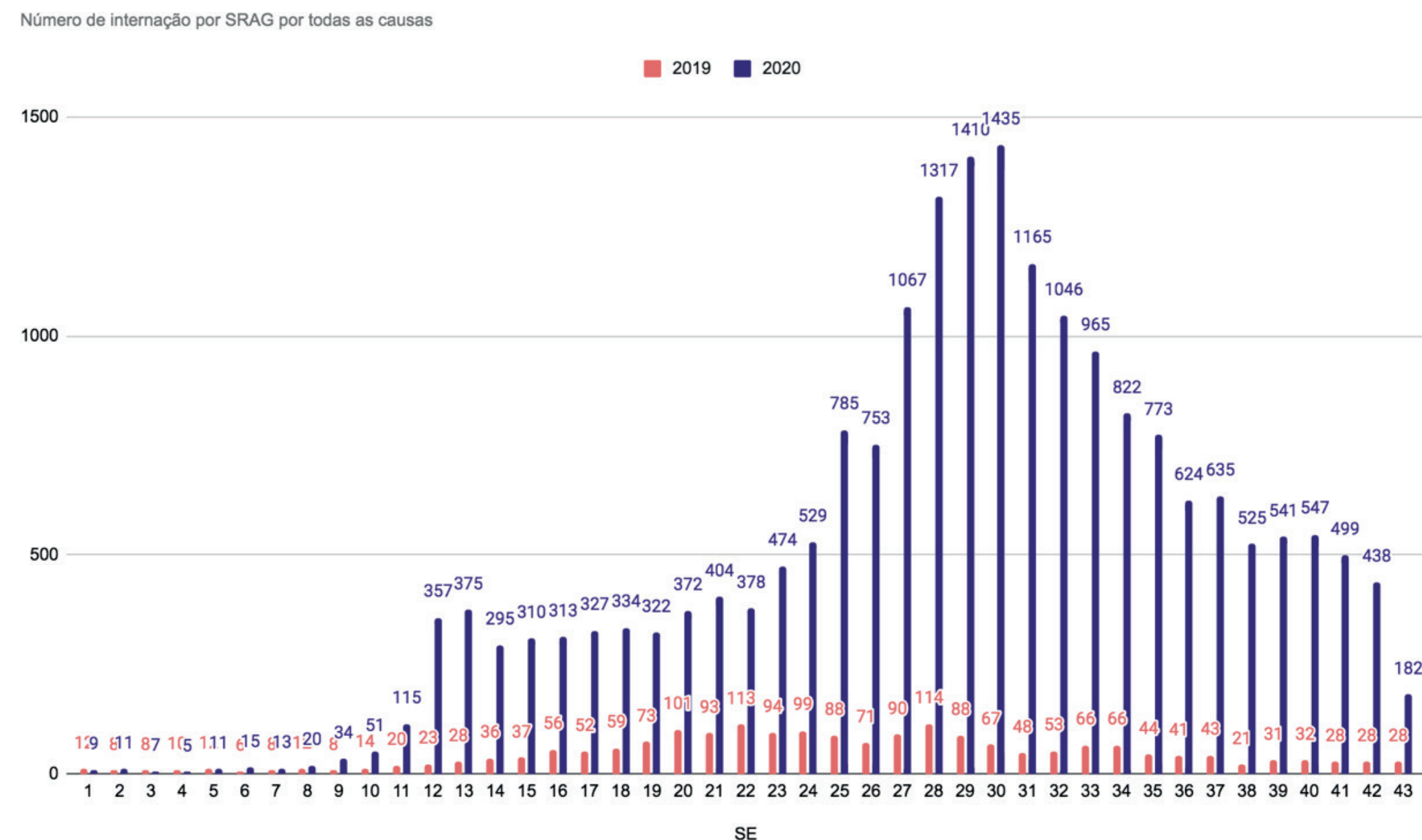
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O **gráfico 14** mostra o número de hospitalizações por SRAG até a semana epidemiológica (SE) 33 de 2019 e 2020 no estado de Santa Catarina. Em 2019 foram internados 2029 pacientes com síndrome respiratória aguda grave e em 2020, no mesmo período, foram internadas 20.610 pessoas, um aumento de dezoito vezes em relação ao mesmo período do ano passado. Nota-se que a partir da SE 12 o número de internações por SRAG começou a ser superior em 2020 quando comparado a 2019, e ao longo das semanas essa diferença foi aumentando substancialmente. Tal aumento é justificado pela presença em 2020 da pandemia da COVID-19, que causou uma grande sensibilização da rede de assistência para a notificação de casos de SRAG, bem como os casos da própria COVID-19 que foram notificados no período.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 14. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 43, Santa Catarina, 2020



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

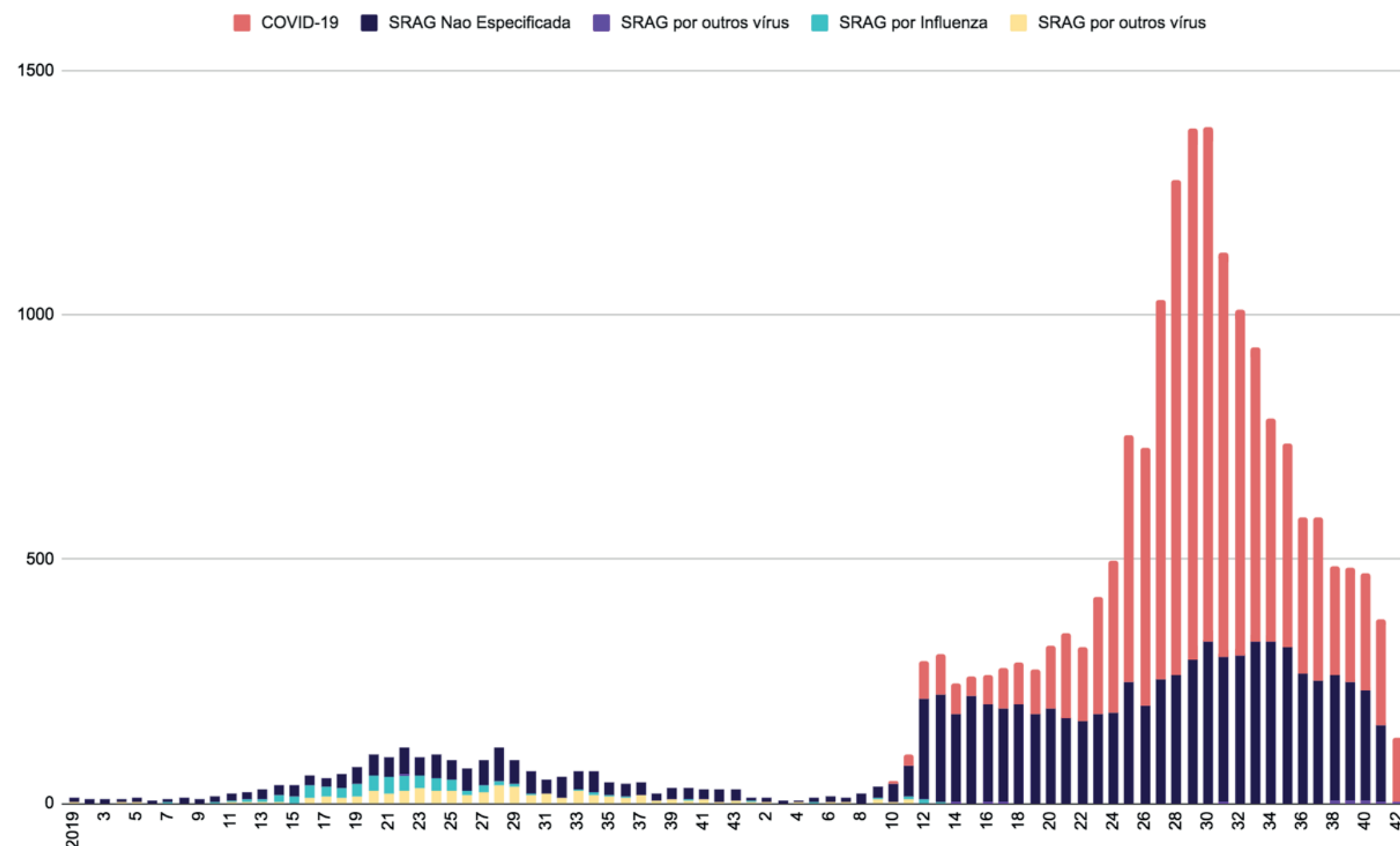
(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

O **gráfico 15** apresenta o número de internações segundo tipo de classificação de SRAG. No ano de 2019 as internações foram por SRAG não especificada, SRAG por influenza e SRAG por outros vírus. Analisando o mesmo período em 2020, observa-se dois aspectos distintos: primeiro o número significativo de internações por COVID-19, o qual comparativamente ao mesmo período do ano anterior representa por si só um número maior que todas as SRAG, independente da etiologia, já mostrando o impacto da pandemia do novo coronavírus no estado de Santa Catarina; segundo o aumento no número de casos por SRAG não especificada em relação ao ano de 2019, mostrando a maior sensibilidade da rede assistencial.

► SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Gráfico 15. Hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave em 2019 e 2020, até a semana epidemiológica 25, segundo tipo de SRAG, Santa Catarina, 2020.



Fonte: SIVEP GRIPE

Notas: (i) Quando a data de início dos sintomas não estava disponível, a referência utilizada foi a data de coleta dos exames;

(ii) Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

▶ COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Existe uma crescente preocupação em relação aos idosos que vivem em Instituições de Longa Permanência onde o contato próximo entre os residentes e a equipe pode alimentar a cadeia de transmissão do Covid-19 (Han et al, 2020). Segundo as evidências vários fatores podem coincidir, resultando no aumento do risco de epidemia em ILPIS durante os estágios iniciais do surto de SARS-CoV-2: os residentes são idosos frequentemente frágeis, de idade avançada, geralmente tem doenças subjacentes ou comorbidades, mantem contato próximo com outras pessoas (cuidadores, profissionais e coabitantes), passam muito tempo em ambientes fechados e com indivíduos igualmente vulneráveis, além disso em ILPIS é frequente a proporção de pessoal de saúde / residentes ser limitada e não adequada para sustentar em situações de emergência (Ancidoni et al, 2020) e ainda pela falta de equipamento de proteção individual, ausência de orientações imediatas de cuidados de saúde para minimizar a propagação da infecção (Huhtinen et al, 2019).

▶ COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

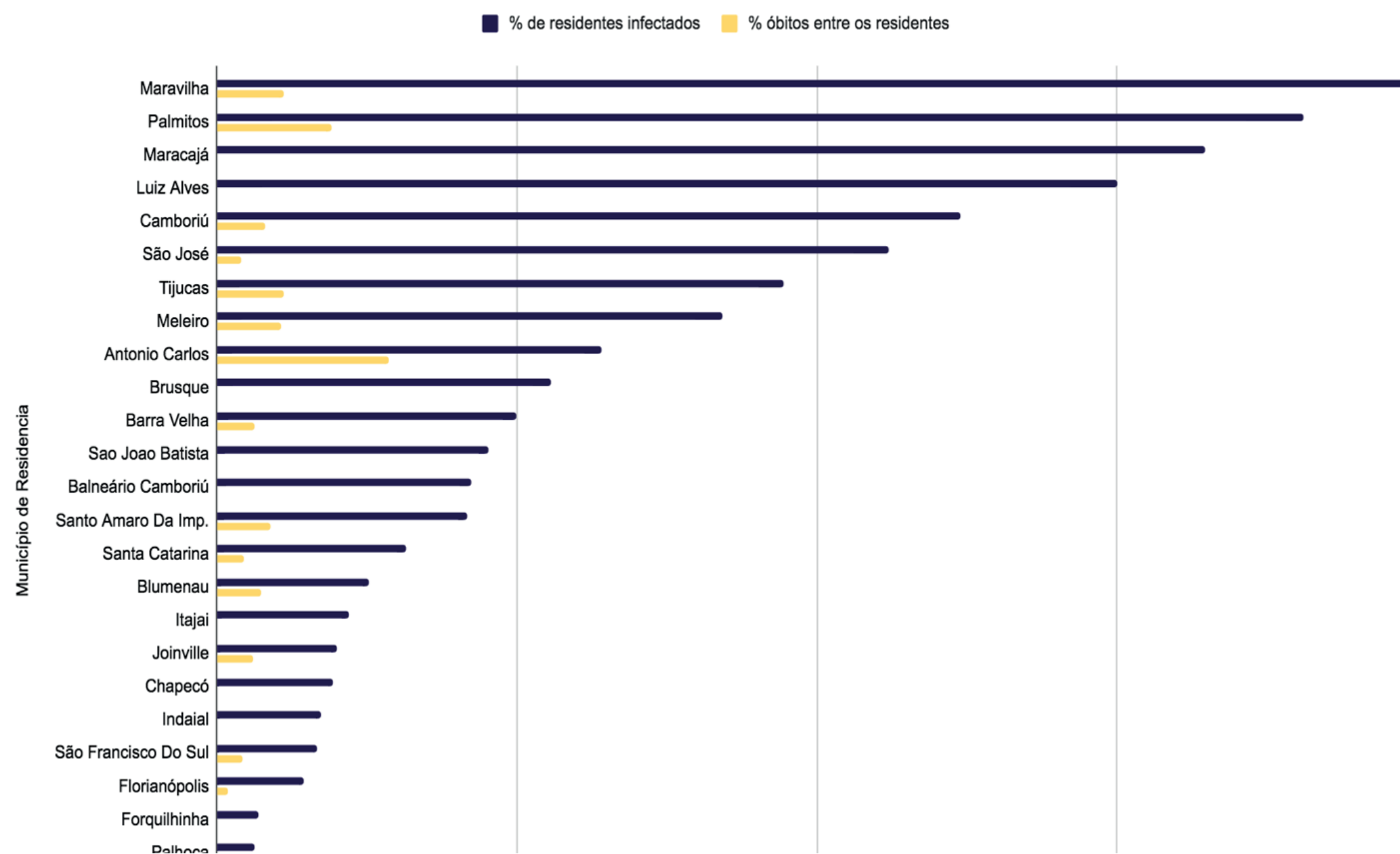
Um outro aspecto importante é que após a introdução do vírus nestas instituições, a taxa de transmissibilidade é superior a 60%, com altas taxas de mortalidade, nesse sentido medidas preventivas e de controle da COVID-19 são as estratégias mais efetivas na redução do risco de contaminação dos idosos residentes em ILPIs. Segundo a OMS as diretrizes para o gerenciamento de pacientes em ILPIS incluem: produzir um protocolo de treinamento e gerenciamento de enfermagem; assegurar regras bem definidas de contenção de visitas e distanciamento social; fornecer recursos adequados para conter a propagação da infecção, em qualquer caso, garantir uma boa terapia de suporte paliativo se os residentes estiverem infectados. Particular importância é reservada ao apoio aos profissionais de saúde e cuidadores, garantindo segurança física, psicológica e mental (OMS, 2020). A situação das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) em Santa Catarina apresenta, entre outros indicadores, a quantidade de idosos com confirmação ou suspeita de Covid-19, assim como o número de trabalhadores que foram diagnosticados.

▶ COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Ao total foram notificados 536 idosos residentes em ILPIs distribuídos em 30 municípios do Estado, com diagnóstico confirmado para COVID-19. Esse número representa uma proporção de 15,8% do total de idosos residentes nestas instituições com a doença, e destes 2,21% foram a óbito. Dentre os municípios que mais tiveram casos de residentes infectados estão o município de Maravilha com 100% de residentes com a doença, seguido pelo município de Palmitos com 90,5% de infectados e Maracajá com 82,4% dos residentes infectados (gráfico 16). Além disso, em Antonio Carlos 14,3% dos infectados foram a óbito por Covid-19 em idosos de ILPIs e em Palmitos 9,5%. Em relação aos profissionais que trabalham nas ILPIs do total de 1.995 trabalhadores, 215 foram diagnosticados representando 10,8% do total de profissionais (**gráfico 16; tabela 2**). Com base nestes indicadores e nas especificidades destas instituições pode-se afirmar que os idosos institucionalizados representam uma das populações mais vulneráveis e de maior risco de morte pelo SARS-CoV-2. O rastreamento laboratorial de idosos residentes e trabalhadores de ILPI é uma estratégia de controle e prevenção que deve ser associada às outras medidas protetivas, de forma sinérgica.

COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Gráfico 16. Novos óbitos por causas agrupadas por semana Epidemiológica, Santa Catarina, 2019-2020.



Fonte: Registro Civil Fonte: SES – Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina
Notas: Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.

COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Tabela 2 - Número absoluto, proporção de casos infectados e óbitos por Covid-19 entre residentes e trabalhadores de ILPIs no Estado de Santa Catarina, 2020.

Município de Residência	Total de Residentes	Número absoluto de residentes confirmados com COVID-19	Proporção de residentes com COVID-19	Número absoluto de óbitos entre os residentes	Proporção de óbitos entre os residentes	Número absoluto de trabalhadores em ILPIs	Número absoluto de trabalhadores com COVID-19	Proporção de trabalhadores com COVI-19
Antônio Carlos	28	9	32,1	4	14,2	21	2	9,5
Balneário Camboriú	33	7	21,2	0	0,0	42	2	4,7
Barra Velha	32	8	25,0	1	3,1	32	5	15,6
Blumenau	490	62	12,6	18	3,6	303	35	11,5
Braço Do Trombudo	46	0	0,0	0	0,0		0	
Brusque	18	5	27,7	0	0,0	24		0,0
Camboriú	50	31	62,0	2	4,0	42	8	19,0
Chapecó	31	3	9,6		0,0	55	2	3,6

COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Criciúma	170	3	1,7	2	1,1	90	1	1,1
Florianópolis	846	61	7,2	8	0,9	328	39	11,8
Forquilha	57	2	3,5	0	0,0	33	4	12,1
Indaial	23	2	8,7	0	0,0	20	2	10,0
Ireneópolis	36	0	0,0	0	0,0	20	1	5,0
Itajaí	136	15	11,0	0	0,0	120	11	9,1
Joinville	572	57	9,9	17	2,9	377	24	6,3
Luiz Alves	28	21	75,0	0	0,0	18	5	27,7
Mafra	17	0	0,0	0	0,0	8	0	0,0
Maracajá	17	14	82,3	0	0,0	7	4	57,1
Maravilha	18	18	100,0	1	5,5	5	5	100,0
Meleiro	19	8	42,1	1	5,2			
Modelo	25	0	0,0	0	0,0	13	0	0,0
Palhoça	32	1	3,1	0	0,0	39	5	12,8
Palmitos	42	38	90,4	4	9,5	32	4	12,5
Rio Do Oeste	103	0	0,0	0	0,0	66	0	0,0

COVID-19 EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPIS)

Santo Amaro Imp.	202	42	20,7	9	4,4	122	14	11,4
São Francisco Do Sul	48	4	8,3	1	2,0	26	3	11,5
São Joao Batista	31	7	22,5	0	0,0	13	6	46,1
São José	150	84	56,0	3	2,0	86	23	26,7
Tijucas	72	34	47,2	4	5,5	38	10	26,3
Timbó	28	0	0,0	0	0,0	15	0	0,0
Santa Catarina	3400	536	15,7	75	2,2	1995	215	10,7

Fonte: SES – Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina

Notas: Dados atualizados em 19/10/2020 - 19:30h; (iii) Dados sujeitos a alterações.



REFERÊNCIAS

► REFERÊNCIAS

Han W, Zhu M, Chen J, et al. Transplante pulmonar para pacientes idosos com pneumonia COVID-19 em estágio terminal. Ann Surg. 2020 doi: 10.1097 / SLA.00000000000003955.

Huhtinen E, Quinn E, Hess I, et al. Compreender as barreiras para a gestão eficaz de surtos de influenza em unidades residenciais de cuidados a idosos. Australas J Aging. 2019; 38 : 60–63

Ancidoni A, Bacigalupo I, Bellomo G et al (2020) Uma pesquisa sobre a infecção por COVID-19 em lares de longa permanência - atualização em 14 de abril de 2020 (Istituto Superiore di Sanità)

Organização Mundial da Saúde. Orientação para prevenção e controle de infecções para instituições de cuidados de longo prazo no contexto do COVID-19: orientação provisória, 21 de março de 2020. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2020.

Libertini G, Corbi G, Cellurale M, et al. Disfunções relacionadas à idade: evidências e relação com alguns fatores de risco e drogas protetoras. Biochemistry (Mosc) 2019; 84 : 1442–1450.



ANEXOS

► ANEXOS

Tabela 3. Número absoluto de casos, taxa de incidência, número absoluto de óbitos, taxa de mortalidade e letalidade de COVID-19, segundo município de residência, Santa Catarina, 2020.

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Abdon Batista	2563	144	5618,4	0	0,0	0,0
Abelardo Luz	17904	443	2474,3	6	33,5	1,4
Agrolândia	10864	180	1656,8	6	55,2	3,3
Agronômica	5448	86	1578,6	3	55,1	3,5
Água Doce	7145	142	1987,4	3	42,0	2,1
Águas de Chapecó	6486	54	832,6	0	0,0	0,0
Águas Frias	2366	113	4776,0	0	0,0	0,0
Águas Mornas	6469	185	2859,8	2	30,9	1,1
Alfredo Wagner	10036	211	2102,4	1	10,0	0,5
Alto Bela Vista	1937	31	1600,4	1	51,6	3,2
Anchieta	5638	33	585,3	1	17,7	3,0
Angelina	4801	96	1999,6	0	0,0	0,0
Anita Garibaldi	7133	249	3490,8	1	14,0	0,4
Anitápolis	3232	56	1732,7	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Antônio Carlos	8513	324	3805,9	11	129,2	3,4
Apiúna	10743	100	930,8	3	27,9	3,0
Arabutã	4267	76	1781,1	2	46,9	2,6
Araquari	38129	957	2509,9	15	39,3	1,6
Araranguá	68228	2122	3110,2	44	64,5	2,1
Armazém	8674	284	3274,2	5	57,6	1,8
Arroio Trinta	3550	68	1915,5	0	0,0	0,0
Arvoredo	2240	56	2500,0	1	44,6	1,8
Ascurra	7934	161	2029,2	2	25,2	1,2
Atalanta	3210	40	1246,1	0	0,0	0,0
Aurora	5679	80	1408,7	0	0,0	0,0
Balneário Arroio do Silva	13071	459	3511,6	7	53,6	1,5
Balneário Barra do Sul	10795	502	4650,3	8	74,1	1,6
Balneário Camboriú	142295	7500	5270,7	93	65,4	1,2
Balneário Gaivota	10979	215	1958,3	7	63,8	3,3
Balneário Piçarras	23147	944	4078,3	10	43,2	1,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Balneário Rincão	12760	401	3142,6	10	78,4	2,5
Bandeirante	2678	11	410,8	0	0,0	0,0
Barra Bonita	1677	4	238,5	0	0,0	0,0
Barra Velha	29168	1011	3466,1	18	61,7	1,8
Bela Vista do Toldo	6337	8	126,2	0	0,0	0,0
Belmonte	2706	6	221,7	0	0,0	0,0
Benedito Novo	11652	156	1338,8	2	17,2	1,3
Biguaçu	68481	2404	3510,5	35	51,1	1,5
Blumenau	357199	12787	3579,8	157	44,0	1,2
Bocaina do Sul	3474	30	863,6	2	57,6	6,7
Bom Jardim da Serra	4743	130	2740,9	1	21,1	0,8
Bom Jesus	3010	94	3122,9	3	99,7	3,2
Bom Jesus do Oeste	2142	24	1120,4	1	46,7	0,0
Bom Retiro	9966	96	963,3	4	40,1	0,0
Bombinhas	19769	1191	6024,6	9	45,5	0,8
Botuverá	5246	160	3049,9	0	0,0	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Braço do Norte	33450	2355	7040,4	20	59,8	0,8
Braço do Trombudo	3743	55	1469,4	1	26,7	1,8
Brunópolis	2420	33	1363,6	0	0,0	0,0
Brusque	134723	5961	4424,6	57	42,3	1,0
Caçador	78595	1024	1302,9	31	39,4	3,0
Caibi	6148	51	829,5	2	32,5	3,9
Calmon	3346	10	298,9	1	29,9	0,0
Camboriú	82989	2916	3513,7	46	55,4	1,6
Campo Alegre	11978	168	1402,6	6	50,1	3,6
Campo Belo do Sul	7016	83	1183,0	1	14,3	0,0
Campo Erê	8526	101	1184,6	0	0,0	0,0
Campos Novos	36244	1392	3840,6	16	44,1	1,1
Canelinha	12240	533	4354,6	10	81,7	1,9
Canoinhas	54401	722	1327,2	10	18,4	1,4
Capão Alto	2525	24	950,5	1	39,6	0,0
Capinzal	22848	1931	8451,5	8	35,0	0,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Capivari de Baixo	24871	1033	4153,4	15	60,3	1,5
Catanduvas	10861	213	1961,1	2	18,4	0,9
Caxambu do Sul	3642	127	3487,1	1	27,5	0,8
Celso Ramos	2728	95	3482,4	1	36,7	0,0
Cerro Negro	3124	45	1440,5	1	32,0	0,0
Chapadão do Lageado	2988	40	1338,7	1	33,5	0,0
Chapecó	220367	7245	3287,7	72	32,7	1,0
Cocal do Sul	16684	545	3266,6	18	107,9	3,3
Concórdia	74641	3439	4607,4	23	30,8	0,7
Cordilheira Alta	4453	81	1819,0	1	22,5	1,2
Coronel Freitas	9981	317	3176,0	2	20,0	0,6
Coronel Martins	2549	9	353,1	0	0,0	0,0
Correia Pinto	12795	404	3157,5	9	70,3	2,2
Corupá	15909	358	2250,3	5	31,4	1,4
Criciúma	215186	7556	3511,4	111	51,6	1,5
Cunha Porã	11086	140	1262,9	1	9,0	0,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Cunhataí	1962	7	356,8	0	0,0	0,0
Curitibanos	39745	675	1698,3	10	25,2	1,5
Descanso	8250	109	1321,2	2	24,2	1,8
Dionísio Cerqueira	15498	92	593,6	4	25,8	4,3
Dona Emma	4146	113	2725,5	0	0,0	0,0
Doutor Pedrinho	4064	71	1747,0	3	73,8	0,0
Entre Rios	3203	358	11177,0	4	124,9	1,1
Ermo	2063	88	4265,6	1	48,5	1,1
Erval Velho	4412	149	3377,2	3	68,0	2,0
Faxinal dos Guedes	10667	405	3796,8	4	37,5	1,0
Flor do Sertão	1582	25	1580,3	0	0,0	0,0
Florianópolis	500973	16409	3275,4	141	28,1	0,9
Formosa do Sul	2510	82	3266,9	1	39,8	0,0
Forquilha	26793	947	3534,5	10	37,3	1,1
Fraiburgo	36443	520	1426,9	9	24,7	1,7
Frei Rogério	2023	47	2323,3	2	98,9	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Galvão	2873	18	626,5	0	0,0	0,0
Garopaba	23078	479	2075,6	2	8,7	0,4
Garuva	18145	512	2821,7	8	44,1	1,6
Gaspar	69639	2954	4241,9	35	50,3	1,2
Governador Celso Ramos	14471	780	5390,1	7	48,4	0,9
Grão-Pará	6569	214	3257,7	2	30,4	0,9
Gravatal	11501	530	4608,3	9	78,3	1,7
Guabiruba	23832	785	3293,9	10	42,0	1,3
Guaraciaba	10090	143	1417,2	1	9,9	0,7
Guaramirim	44819	1734	3868,9	18	40,2	1,0
Guarujá do Sul	5160	15	290,7	0	0,0	0,0
Guatambu	4704	147	3125,0	0	0,0	0,0
Herval d'Oeste	22606	827	3658,3	13	57,5	1,6
Ibiam	1957	29	1481,9	0	0,0	0,0
Ibicaré	3202	85	2654,6	1	31,2	1,2
Ibirama	18950	544	2870,7	8	42,2	1,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Içara	56421	1490	2640,9	12	21,3	0,8
Ilhota	14184	591	4166,7	4	28,2	0,7
Imaruí	10135	305	3009,4	3	29,6	1,0
Imbituba	44853	1495	3333,1	11	24,5	0,7
Imbuia	6197	62	1000,5	1	16,1	1,6
Indaial	69425	1685	2427,1	13	18,7	0,8
Iomerê	2945	30	1018,7	0	0,0	0,0
Ipira	4446	92	2069,3	1	22,5	1,1
Iporã do Oeste	8996	83	922,6	2	22,2	2,4
Ipuacu	7514	501	6667,6	3	39,9	0,6
Ipumirim	7593	178	2344,3	1	13,2	0,6
Iraceminha	3976	101	2540,2	0	0,0	0,0
Irani	10419	216	2073,1	1	9,6	0,5
Irati	1930	78	4041,5	2	103,6	2,6
Irineópolis	11222	49	436,6	0	0,0	0,0
Itá	6169	137	2220,8	1	16,2	0,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Itaiópolis	21669	270	1246,0	6	27,7	2,2
Itajaí	219536	8316	3788,0	171	77,9	2,1
Itapema	65312	3364	5150,7	66	101,1	2,0
Itapiranga	16872	453	2684,9	5	29,6	1,1
Itapoá	20576	449	2182,2	12	58,3	2,7
Ituporanga	25086	579	2308,1	7	27,9	1,2
Jaborá	3936	84	2134,1	1	25,4	1,2
Jacinto Machado	10416	220	2112,1	3	28,8	1,4
Jaguaruna	20024	1069	5338,6	8	40,0	0,7
Jaraguá do Sul	177697	3572	2010,2	44	24,8	1,2
Jardinópolis	1570	52	3312,1	0	0,0	0,0
Joaçaba	30118	1170	3884,7	9	29,9	0,8
Joinville	590466	23646	4004,6	357	60,5	1,5
José Boiteux	4997	324	6483,9	4	80,0	0,0
Jupiá	2101	60	2855,8	0	0,0	0,0
Lacerdópolis	2246	46	2048,1	1	44,5	0,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Lages	157544	3629	2303,5	76	48,2	2,1
Laguna	45814	1113	2429,4	18	39,3	1,6
Lajeado Grande	1427	37	2592,9	1	70,1	2,7
Laurentino	6970	113	1621,2	0	0,0	0,0
Lauro Müller	15244	661	4336,1	10	65,6	1,5
Lebon Régis	12107	42	346,9	3	24,8	0,0
Leoberto Leal	3041	51	1677,1	0	0,0	0,0
Lindóia do Sul	4563	262	5741,8	2	43,8	0,8
Lontras	12130	176	1450,9	2	16,5	1,1
Luiz Alves	12859	295	2294,1	1	7,8	0,3
Luzerna	5685	185	3254,2	1	17,6	0,5
Macieira	1775	3	169,0	1	56,3	0,0
Mafra	56292	490	870,5	3	5,3	0,6
Major Gercino	3442	132	3835,0	3	87,2	0,0
Major Vieira	8103	74	913,2	2	24,7	0,0
Maracajá	7293	174	2385,8	4	54,8	2,3

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Maravilha	25762	874	3392,6	15	58,2	1,7
Marema	1797	66	3672,8	1	55,6	1,5
Massaranduba	16916	677	4002,1	1	5,9	0,1
Matos Costa	2520	28	1111,1	0	0,0	0,0
Meleiro	7015	257	3663,6	5	71,3	1,9
Mirim Doce	2309	41	1775,7	1	43,3	2,4
Modelo	4209	95	2257,1	2	47,5	2,1
Mondaí	11742	58	494,0	0	0,0	0,0
Monte Carlo	9866	252	2554,2	5	50,7	2,0
Monte Castelo	8275	59	713,0	1	12,1	1,7
Morro da Fumaça	17796	717	4029,0	8	45,0	1,1
Morro Grande	2893	94	3249,2	0	0,0	0,0
Navegantes	81475	2902	3561,8	49	60,1	1,7
Nova Erechim	5019	175	3486,8	3	59,8	1,7
Nova Itaberaba	4331	65	1500,8	0	0,0	0,0
Nova Trento	14549	656	4508,9	3	20,6	0,5

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Nova Veneza	15166	640	4220,0	7	46,2	1,1
Novo Horizonte	2442	40	1638,0	0	0,0	0,0
Orleans	22912	1041	4543,5	13	56,7	1,2
Otacílio Costa	18744	625	3334,4	3	16,0	0,5
Ouro	7295	470	6442,8	2	27,4	0,4
Ouro Verde	2217	64	2886,8	4	180,4	0,0
Paial	1505	24	1594,7	0	0,0	0,0
Painel	2359	10	423,9	0	0,0	0,0
Palhoça	171797	7081	4121,7	58	33,8	0,8
Palma Sola	7423	72	970,0	0	0,0	0,0
Palmeira	2627	57	2169,8	0	0,0	0,0
Palmitos	16169	301	1861,6	6	37,1	2,0
Papanduva	19320	109	564,2	6	31,1	5,5
Paraíso	3437	13	378,2	0	0,0	0,0
Passo de Torres	8823	216	2448,1	2	22,7	0,9
Passos Maia	4147	68	1639,7	1	24,1	1,5

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Paulo Lopes	7494	313	4176,7	3	40,0	1,0
Pedras Grandes	3976	107	2691,1	5	125,8	4,7
Penha	32531	1096	3369,1	21	64,6	1,9
Peritiba	2787	76	2726,9	1	35,9	1,3
Pescaria Brava	10091	644	6381,9	5	49,5	0,8
Petrolândia	5937	30	505,3	1	16,8	3,3
Pinhalzinho	20313	397	1954,4	1	4,9	0,3
Pinheiro Preto	3555	25	703,2	1	28,1	4,0
Piratuba	3854	214	5552,7	1	25,9	0,5
Planalto Alegre	2870	81	2822,3	0	0,0	0,0
Pomerode	33447	906	2708,8	5	14,9	0,6
Ponte Alta	4682	138	2947,5	2	42,7	1,4
Ponte Alta do Norte	3414	79	2314,0	1	29,3	1,3
Ponte Serrada	11593	130	1121,4	6	51,8	4,6
Porto Belo	21388	848	3964,8	7	32,7	0,8
Porto União	35398	202	570,7	4	11,3	2,0

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Pouso Redondo	17453	212	1214,7	5	28,6	2,4
Praia Grande	7319	157	2145,1	3	41,0	1,9
Presidente Castello Branco	1568	59	3762,8	0	0,0	0,0
Presidente Getúlio	17471	480	2747,4	5	28,6	1,0
Presidente Nereu	2287	41	1792,7	2	87,5	0,0
Princesa	2924	27	923,4	0	0,0	0,0
Quilombo	9887	310	3135,4	8	80,9	2,6
Rancho Queimado	2878	61	2119,5	3	104,2	4,9
Rio das Antas	6205	25	402,9	2	32,2	0,0
Rio do Campo	5940	54	909,1	0	0,0	0,0
Rio do Oeste	7489	90	1201,8	2	26,7	2,2
Rio do Sul	71061	1201	1690,1	11	15,5	0,9
Rio dos Cedros	11676	129	1104,8	3	25,7	0,0
Rio Fortuna	4611	192	4164,0	4	86,7	2,1
Rio Negrinho	42302	548	1295,4	3	7,1	0,5
Rio Rufino	2483	31	1248,5	1	40,3	3,2

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Riqueza	4598	67	1457,2	1	21,7	1,5
Rodeio	11551	265	2294,2	3	26,0	1,1
Romelândia	4786	73	1525,3	0	0,0	0,0
Salete	7642	139	1818,9	1	13,1	0,7
Saltinho	3781	33	872,8	0	0,0	0,0
Salto Veloso	4718	43	911,4	1	21,2	2,3
Sangão	12678	504	3975,4	3	23,7	0,6
Santa Cecília	16830	258	1533,0	6	35,7	2,3
Santa Helena	2223	30	1349,5	0	0,0	0,0
Santa Rosa de Lima	2142	97	4528,5	1	46,7	0,0
Santa Rosa do Sul	8358	318	3804,7	6	71,8	1,9
Santa Terezinha	8787	36	409,7	1	11,4	2,8
Santa Terezinha do Progresso	2428	77	3171,3	1	41,2	1,3
Santiago do Sul	1260	65	5158,7	0	0,0	0,0
Santo Amaro da Imperatriz	23245	764	3286,7	16	68,8	2,1

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Bento do Sul	84507	713	843,7	13	15,4	1,8
São Bernardino	2336	44	1883,6	0	0,0	0,0
São Bonifácio	2838	93	3277,0	1	35,2	0,0
São Carlos	11281	88	780,1	2	17,7	2,3
São Cristóvão do Sul	5549	86	1549,8	2	36,0	0,0
São Domingos	9445	280	2964,5	0	0,0	0,0
São Francisco do Sul	52721	1408	2670,7	30	56,9	2,1
São João Batista	37424	1293	3455,0	25	66,8	1,9
São João do Itaperiú	3733	193	5170,1	2	53,6	1,0
São João do Oeste	6381	151	2366,4	4	62,7	2,6
São João do Sul	7297	190	2603,8	3	41,1	1,6
São Joaquim	26952	358	1328,3	6	22,3	1,7
São José	246586	9854	3996,2	94	38,1	1,0
São José do Cedro	13829	106	766,5	0	0,0	0,0
São José do Cerrito	8295	117	1410,5	2	24,1	0,0
São Lourenço do Oeste	24076	235	976,1	4	16,6	1,7

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
São Ludgero	13410	668	4981,4	5	37,3	0,7
São Martinho	3180	220	6918,2	2	62,9	0,9
São Miguel da Boa Vista	1820	117	6428,6	0	0,0	0,0
São Miguel do Oeste	40482	723	1786,0	4	9,9	0,6
São Pedro de Alcântara	5823	308	5289,4	2	34,3	0,6
Saudades	9745	157	1611,1	0	0,0	0,0
Schroeder	21365	473	2213,9	2	9,4	0,4
Seara	17541	648	3694,2	3	17,1	0,5
Serra Alta	3263	61	1869,4	0	0,0	0,0
Siderópolis	14007	423	3019,9	7	50,0	1,7
Sombrio	30374	772	2541,6	17	56,0	2,2
Sul Brasil	2461	74	3006,9	0	0,0	0,0
Taió	18395	377	2049,5	5	27,2	1,3
Tangará	8676	156	1798,1	3	34,6	1,9
Tigrinhos	1633	99	6062,5	0	0,0	0,0
Tijucas	38407	2005	5220,4	28	72,9	1,4

► ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Timbé do Sul	5348	177	3309,6	3	56,1	1,7
Timbó	44238	1127	2547,6	12	27,1	1,1
Timbó Grande	7877	38	482,4	1	12,7	0,0
Três Barras	19275	391	2028,5	3	15,6	0,8
Treviso	3929	165	4199,5	2	50,9	1,2
Treze de Maio	7081	300	4236,7	0	0,0	0,0
Treze Tílias	7840	125	1594,4	0	0,0	0,0
Trombudo Central	7360	130	1766,3	4	54,3	3,1
Tubarão	105686	5652	5347,9	93	88,0	1,6
Tunápolis	4543	409	9002,9	0	0,0	0,0
Turvo	12899	403	3124,3	3	23,3	0,7
União do Oeste	2464	49	1988,6	0	0,0	0,0
Urubici	11235	149	1326,2	2	17,8	0,0
Urupema	2465	2	81,1	0	0,0	0,0
Urussanga	21268	838	3940,2	16	75,2	1,9
Vargeão	3573	42	1175,5	2	56,0	4,8

▶ ANEXOS

Município	População	Casos	Incidência	Óbitos	Taxa de mortalidade	Letalidade
Vargem	2477	84	3391,2	1	40,4	0,0
Vargem Bonita	4492	91	2025,8	1	22,3	1,1
Vidal Ramos	6338	37	583,8	1	15,8	2,7
Videira	53065	1793	3378,9	17	32,0	0,9
Vitor Meireles	4979	67	1345,7	0	0,0	0,0
Witmarsum	3965	37	933,2	0	0,0	0,0
Xanxerê	50982	2272	4456,5	32	62,8	1,4
Xavantina	3933	99	2517,2	0	0,0	0,0
Xaxim	28706	1194	4159,4	32	111,5	2,7
Zortéa	3363	362	10764,2	2	59,5	0,6

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



WWW.CORONAVIRUS.SC.GOV.BR